

COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores
e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DA

LAPA

COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcineia Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

Margarida Maria Ruivo
Mirela Monteiro Casarotto
Eduardo Oliveira Silva

PODER PÚBLICO

Dóris Mariani – Coordenação
Rosely Aparecida Dalterio
Shirley Dayse Gomes Pellicciari

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Mariana Osoegawa
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Lucia Figueiredo

PALESTRANTE

Wagner Hosokawa

SUMÁRIO

1. Introdução	2
1.1. Objetivos	3
1.2. Território das Pré-Conferências	4
2. Realização.....	4
2.1. Programação	4
2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos	5
2.3. Organização dos Trabalhos	6
2.3.1. Leitura do Regimento Interno	6
2.3.2. Credenciamento	7
2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos	8
2.5. Plenária Final	10
2.5.1. Propostas por Subtema	10
2.5.2. Moções	6
2.5.3. Eleição e Validação de Delegados e Observadores	10
2.6. Encerramento dos Trabalhos	11
3. Balanço Crítico.....	12
4. Avaliação	17
4.1. Avaliação dos Participantes.....	17
4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	24
5. Apresentações Culturais.....	27
ANEXOS	28

1. Introdução ¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹ (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. **Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. **Objetivo Geral:** Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. **Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando de 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Lapa** foi realizada no dia 26 de julho de 2011, 3ª feira, na UNINOVE Barra Funda, situada na Rua Dr. Adolfo Pinto, 109 – Barra Funda.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos da Lapa, Barra Funda, Jaguara, Jaguaré, Perdizes, Vila Leopoldina que compõem a Subprefeitura da Lapa, cuja área é de 40,57 km² e a população de aproximadamente 255 mil habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros abaixo.

Ressalta-se a observação da mesa antes da apresentação da programação, aprovada por aclamação pelo plenário, de supressão da leitura do Conferir 2009.

Manhã		Atividade
Início	Fim	
8h10m	10h00m	Credenciamento
8h00m	9h26m	Café da Manhã
9h26m	9h35m	Abertura – Hino Nacional
09h35m	09h40m	Composição de Mesa de Abertura
09h40m	09h50m	Composição da Mesa Coordenadora do Trabalhos
09h50m	11h05m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
11h05m	11h40m	Palestra Magna

11h40m	11h50m	Orientações da Comissão Organizadora
	12h00m	Prazo Final para Entrega das Fichas de Delegado Preenchidas
11h50m	13h00m	Intervalo para Almoço

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
13h00m	13h10m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
13h10m	15h20m	
13h20m	15h30m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
	15h30m	Prazo Final para Entrega das Moções
15h30m	16h00m	Intervalo para o Café
16h00m	17h20m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
17h20m	17h30m	Leitura das Moções
17h30m	18h00m	Eleição, Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
18h00m	18h10m	Vistas das Fichas dos Delegados
	18h10m	Encerramento das atividades da Pré-conferência

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 9h30min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Lapa com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 10h00min encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Margarida Yuba	Coordenadora CAS Centro Oeste
Sra. Margarida Ruivo	Comissão Regional – Sociedade Civil
Sra. Cleide Leonel Amaro Mendes	CRAS Lapa
Sra. Alice Okada	COMAS
Padre Léidio	Presidente FAS
Sr. Rubens Augusto Dias Serralheiro	SMADS - COPS

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Margarida Mota	Coordenador – Comissão Regional
Sra. Margarida Ruivo	Coordenador – Comissão Regional
Sr. Carlos Nambu	Conselheiro Designado do COMAS - Mediador
Sra. Cleide Leonel Amaro Mendes	Representante da CAS
Sr. Cido Jose Aparecido da Silva	Representante da Sociedade Civil

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora dos trabalhos, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da Comissão Regional.

2.3.1. Leitura do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
6º § 2	Poderá participar da Conferência Regional da Lapa os adolescentes a partir de 15 anos com direito a voz.	-	-
9º § 1	Credenciamento prorrogado até 10 horas.	3	-
9º § 1	Entrega de moções até o início da plenária da tarde.	-	-
9º § 1	Suprimir da programação a leitura do CONFERIR 2009.	4	1
13º	Alteração de 30% para 20% o número de assinaturas necessárias a moção.	-	-

Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por aclamação pelo plenário.

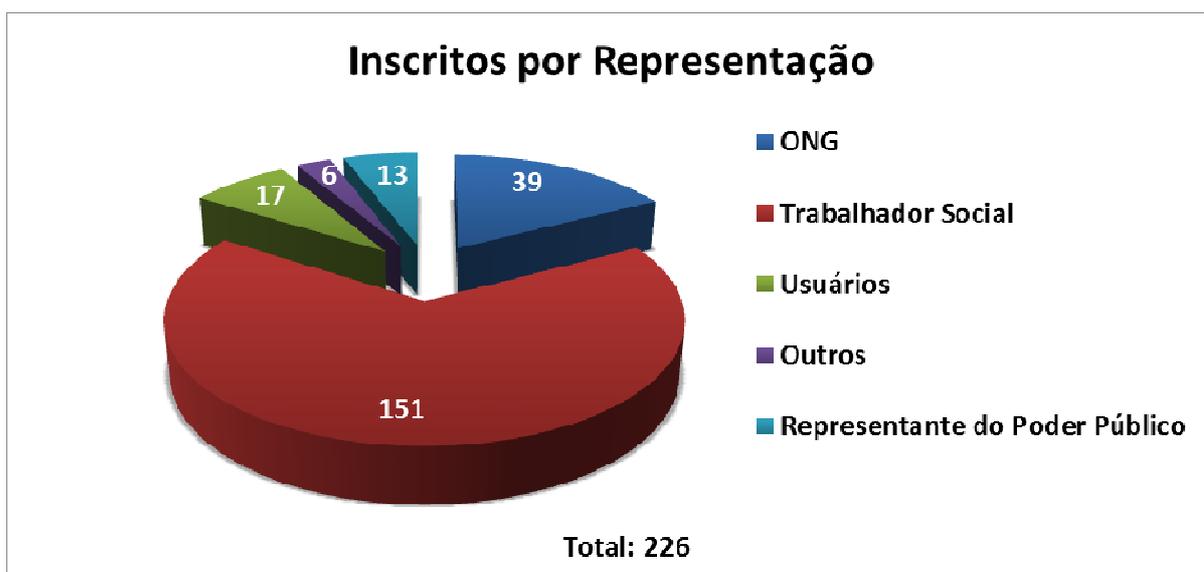
Na sequência, às 11h05min deu-se início à Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

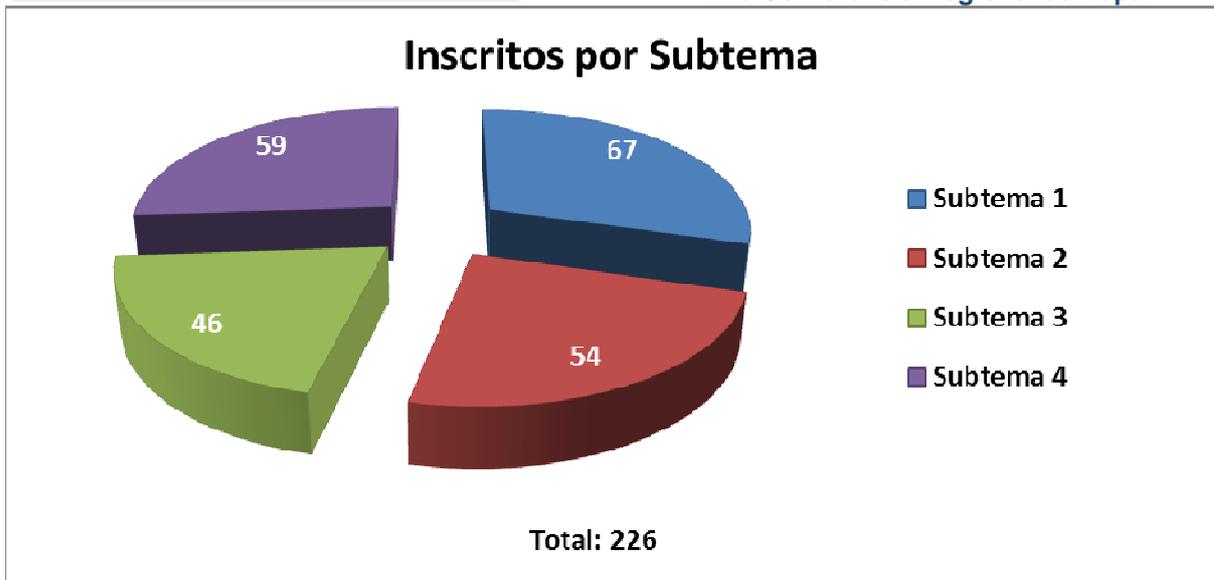
A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

Encerrou-se a solenidade e os trabalhos abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Lapa às 11h50min.

2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.





2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

Os trabalhos nos grupos ocorreram das 13h20m às 15h30m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo as discussões, aplicou-se uma dinâmica de grupo, que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

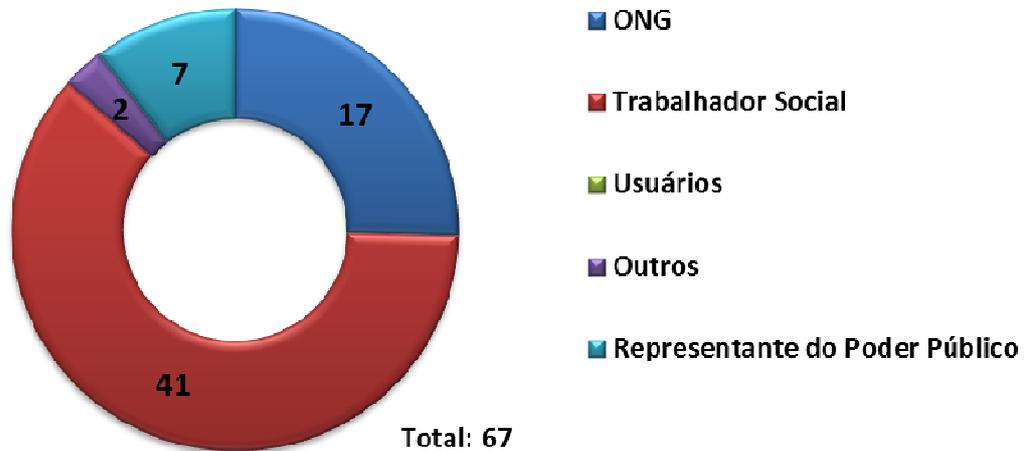
Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

- Número de cadeiras: Suficiente.
- Acústica no espaço: adequado;
- Espaço físico: Suficiente

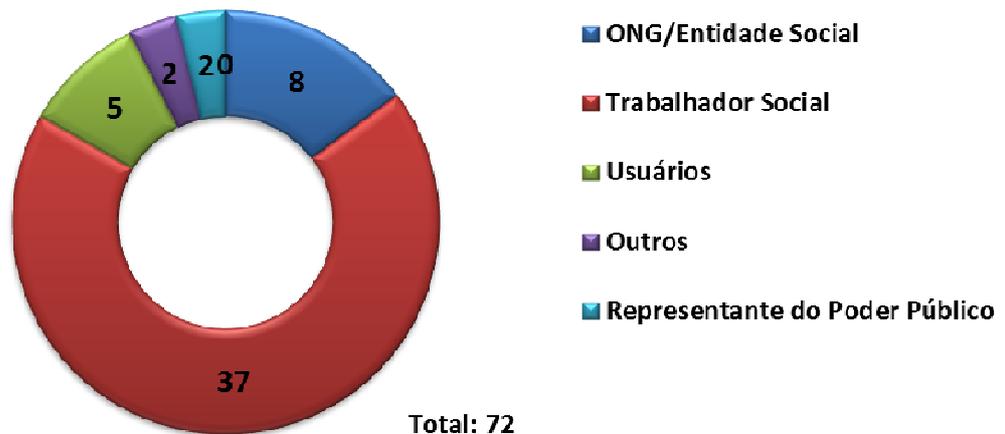
Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.

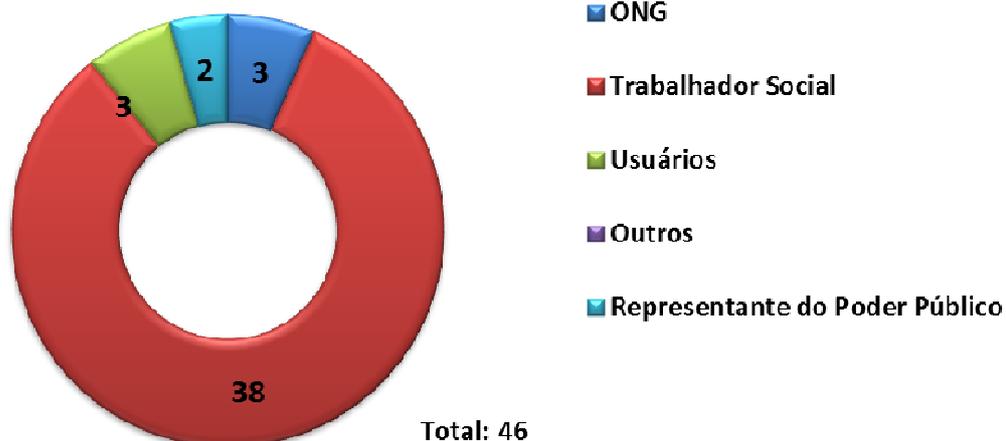
Subtema 1 X Representação



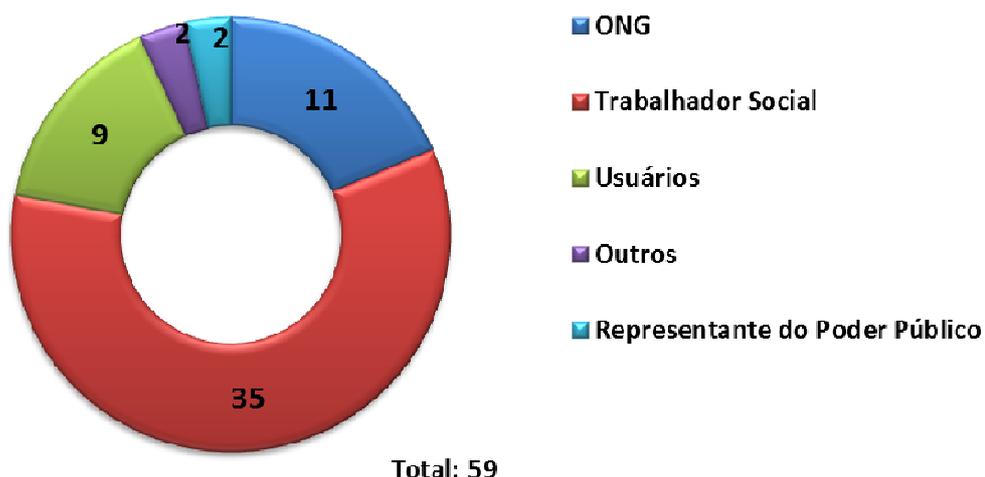
Subtema 2 X Representação



Subtema 3 X Representação



Subtema 4 X Representação



2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; seguida da leitura e a apresentação das moções; eleição de delegados e observadores; finalização do recolhimento das fichas de avaliação; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional, e; por fim, do encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

Pré-Conferência Regional da Lapa

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - LAPA						
SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Capacitação continuada dos trabalhadores da assistência social, tanto do poder público como da sociedade civil, inclusive facilitando especialização e pós-graduação, em vista do empoderamento do SUAS e suas ramificações.	X			SMADS	Curto Prazo
	Garantia de acompanhamento psicossocial para todos os trabalhadores prestadores de serviços socioassistenciais.	X			SMADS (interlocução) e Secretaria Municipal de Saúde (execução)	Curto Prazo
	Contratação via concurso público de trabalhadores para suprir o quadro necessário nos serviços para a qualificação das ações da política de assistencial social.	X			SMADS/ Poder Executivo	Médio Prazo
	Garantir 5% de repasse do orçamento federal para a assistencial social de modo a propiciar o aumento salarial e ampliação do quadro de funcionários.			X	CNAS	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional da Lapa

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - LAPA

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Que a SMADS realize a construção do PLAS com metodologia participativa envolvendo COMAS e FAS na análise, contemplando as propostas vindas da audiência pública, que deve anteceder a aprovação.	X			SMADS	Curto Prazo
	Adequação das Portarias SMADS 46 e 47/2010 e dos editais de audiências públicas, conforme anexo com participação SMADS, COMAS e FAS contemplando as propostas vindas da audiência pública que devem anteceder a aprovação. Anexo: atendimento institucional, isonomia salarial, adicional de insalubridade de alguns serviços, CEDESP (Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo), serviços da população em situação de rua, serviços de medidas socioeducativas em meio aberto, centros de convivência, serviços de acolhimento, nomenclatura dos ofícios conforme a norma brasileira de ocupação, normatização dos serviços complementares, inclusão de profissionais no quadro de RH, com inclusão de trabalhador volante, prestação de contas, revisão dos processos das audiências públicas.	X			SMADS	Curto Prazo
	Revisão e adequação da lei de parceria por meio de envio de projeto de lei específico, que contemple as discussões contidas no PL em tramitação na Câmara Municipal.	X			SMADS	Curto Prazo
	Intersectorialidade das Políticas Sociais a partir de instrumentos legais (decretos, lei e portarias) que nos projetos, serviços, programas e benefícios da AS haja a formalização do compromisso e assegure a corresponsabilidade dos outros setores sociais (habitação, trabalho, educação, saúde, lazer, cultura, segurança etc.), envolvendo a base.		X		SEDS	Curto Prazo
	Revisão e adequação da tipificação nacional dos serviços socioassistenciais em vista da complexidade sócio territorial das metrópoles.			X	MDS	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional da Lapa

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - LAPA

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Efetivação dos Conselhos Gestores nos serviços da rede de assistência social garantindo espaço de discussão e controle social entre os usuários, trabalhadores e gestores.	X			SMADS/ONGs	Curto Prazo
	Garantir uma unidade orçamentária (recursos específicos) para promoção do controle social e da participação social.	X			SMADS/SEMPA Câmara de Vereadores	Médio Prazo
	Capacitação, inserção e investimento orçamentário para o protagonismo dos usuários nos espaços de controle social.	X	X		SMADS/ COMAS/SEDS/ CONSEAS	Curto Prazo
	Promover uma campanha de divulgação da Política de Assistência Social, utilizando rádio, panfletos, bunnens e principalmente a televisão.			X	CNAS/MDS (financiamento)	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional da Lapa

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - LAPA						
SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Criação de uma comissão de controle e monitoramento de concessão de benefícios, formada pelo FAS, COMAS e SMADS, com audiências públicas com prestação de contas semestrais.	X			SMADS COMAS	Curto Prazo
	Criar um comitê gestor municipal para trabalhar a erradicação da extrema pobreza dentro do território com a Intersetorialidade das políticas sociais, que nos projetos, serviços, programas e benefícios da Assist. Social haja a formalização do compromisso e assegure a corresponsabilidade dos outros setores sociais (habitação, trabalho, educação, saúde, lazer, cultura, segurança, etc.) envolvendo a base.	X			SMADS COMAS	Curto Prazo
	Qualificação profissional para os profissionais de entidades, ONGs, CRAS, CREAS e todos que trabalham com prestação social especial de alta complexidade.	X	X		SMADS	Curto Prazo
	Atendimento em locais específicos através de ações móveis que disponibilize e atenda a população de extrema pobreza, garantindo seus direitos e trabalhe em parceria com a saúde, educação, transporte, moradia, dentre outros.				X	Poder Executivo

2.5.2. Moções

De acordo com a alteração do art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DA LAPA**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 20% (vinte por cento) dos participantes. Considerando o total de 226 inscritos, o número mínimo de assinaturas para a aprovação é de 45 na Pré-Conferência de Assistência Social da Lapa.

Foram apresentadas 05 (cinco) moções, sendo que todas obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias.

✓ Moções Referendadas

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções lidas e referendadas em plenário.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: Lapa	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
132	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 26 DE JULHO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Pela efetiva entrega à população de São Paulo, para transformar em Parque Público, com área verde, lago, área de recreação e área de convivência, o terreno conhecido como “Terreno da Telefônica”, localizado na Avenida Marquês de São Vicente, lateral do viaduto Pompéia, com aproximadamente 256.000 m2, já considerado de Utilidade Pública para fins de desapropriação em, 2003 pelo decreto municipal 43.078 de 10/04/2003.</p> <p>São Paulo sofre com a falta de áreas verdes e a população não pode perder aquilo que já conquistou.</p> <p>Diga NÃO! À especulação imobiliária.</p> <p>Diga SIM! À mais uma Área/parque em São Paulo.</p>	

MOÇÃO

Pré-Conferência: Lapa

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: AFIRMAÇÃO
80	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 26 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

MOÇÃO DE AFIRMAÇÃO SOBRE O PROTAGONISMO DOS USUÁRIOS NO CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo, Conselhos de Assistência Social nos três níveis federados.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região da LAPA, reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o Protagonismo dos Usuários no Controle Social das Políticas Públicas de Assistência Social. Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Lapa

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
65	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 26 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Moção de apoio á iniciativa da SMADS pela realização do curso de Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Assistência Social com 360 horas para 160 alunos servidores, promovendo, desta forma a especialização dos técnicos na Política Nacional de Assistência Social e na Gestão Pública da Assistência Social em São Paulo.

M O Ç Ã O

Pré-Conferência: Lapa

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: PROTESTO
78	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 26 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

MOÇÃO DE PROTESTO PELA NÃO APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO DE CINCO PORCENTO DO ORÇAMENTO PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Destinatário: para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região da LAPA, manifestamos nosso protesto pela **não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco por cento) nas políticas públicas de Assistência Social**, como deliberado nas Conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de política pública de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas de gestores. Afirmamos, ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios constitucional da Magna Carta do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instância máxima do Controle Social.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Lapa

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
58	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 26 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Moção de apoio aos alunos – servidores que estão frequentando o curso de pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Assistência Social, durante 8 (oito) meses, no horário noturno e de sábado. Aceitando o desafio de refletir sobre a Política Nacional de Assistência Social e da Gestão Municipal, cursando após seu horário normal de trabalho.

2.5.3. Eleição e Validação de Delegados e Observadores

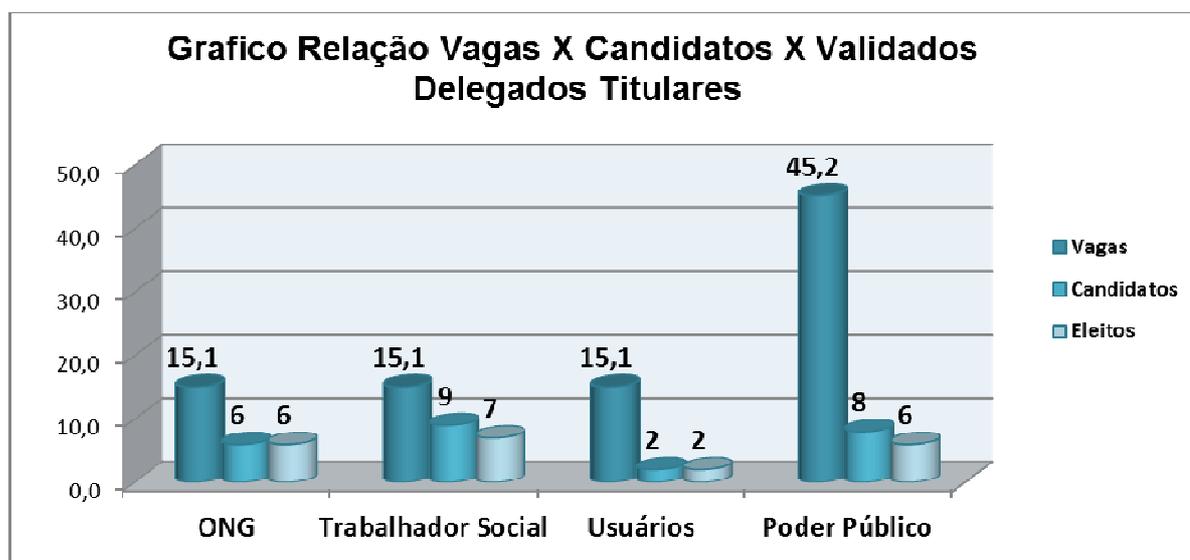
Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

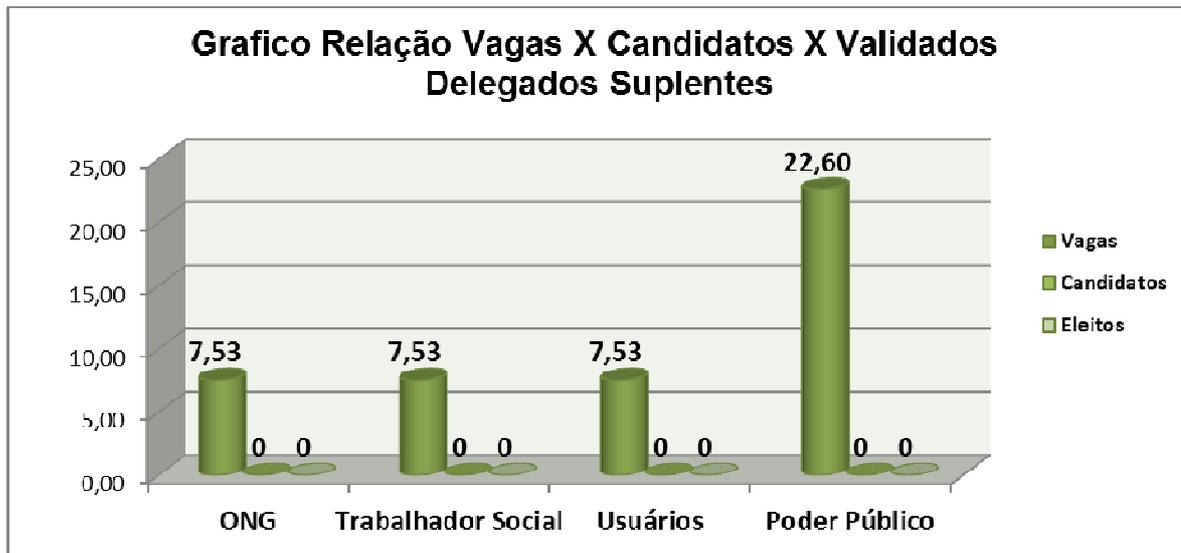
Caberia à Pré-Conferência Regional Lapa, segundo regra estabelecida, eleger 45 delegados, a partir do total de 226 participantes, sendo 15 delegados para cada segmento. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos somaram-se 25 candidatos a delegado, contudo estava presente um total de 21 delegados no momento de aprovação e aclamação pelo plenário. Não houve escolha de suplentes por falta de candidatos. Já entre os observadores, haviam 7 inscritos e todos foram aprovados e aclamados pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (*Anexo III*), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a coordenadora da Comissão Organizadora Regional declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Lapa.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - LAPA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Propiciar controle e monitoramento dos benefícios concedidos pela assistência social.	Não foram apontados avanços.	O grupo não discutiu propostas em âmbito estadual.	O grupo não discutiu propostas em âmbito estadual.	Aumento do financiamento da Assistência Social para melhoria na remuneração do trabalhador social.	Existe repasse porém não é verba fixa.
	Atenção especial e com os trabalhadores prestadores de serviços socioassistenciais considerando a especificidade deste trabalho.	Não foram apontados avanços				
	Ampliação do quadro de Recursos Humanos com qualificação de acordo com as necessidades específicas.	Não foram apontados avanços				

Pré-Conferência Regional da Lapa

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - LAPA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Compromisso de todos os atores sociais na execução do Plano de Assistência Social.	Não foram apontados avanços.	Envolvimento de todo o aparato do governo estadual na execução das políticas públicas para a Assistência Social.	As parcerias informais existentes entre os setores regionais da Assistência Social. Saúde e Educação é a base para a implantação efetiva da intersetorialidade.	Aproximar a tipificação da realidade das metrópoles.	Não foram apontados avanços.
	Maior eficiência e eficácia na gestão da rede socioassistencial.	A existência das Portarias é o ponto de partida desta proposta.				
	Maior visibilidade das parcerias com as organizações socioassistenciais.	Com todos os problemas levantados a Lei de Parceria atual é um avanço.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - LAPA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	Efetivação e ampliação dos Conselhos Gestores locais.	Proposta já apresentada na Conferência de 2009 e pouco se avançou.	Protocolos de compromisso com o foco no controle social.	Não foram apontados avanços	Garantir a disseminação dos princípios do SUAS em veículos midiáticos de massa para garantir a participação.	Não foram apontados avanços
	Garantir recursos específicos vindos de SMADS para financiar as Conferências a ações para ampliação da participação e controle social.	Não foram apontados avanços.				
	Garantir o protagonismo dos usuários nos espaços de participação popular e controle social	Ampliação do território das Conferências.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 - LAPA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

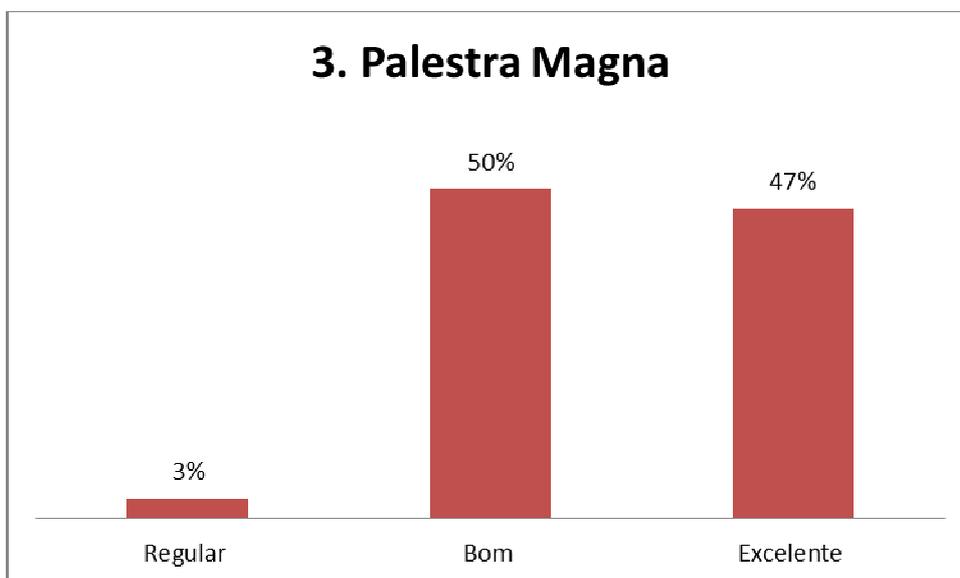
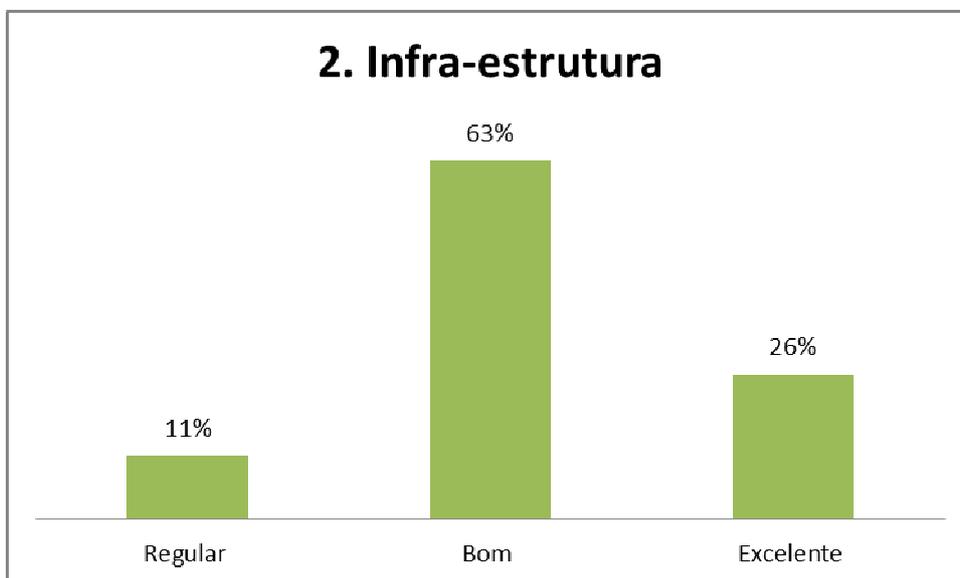
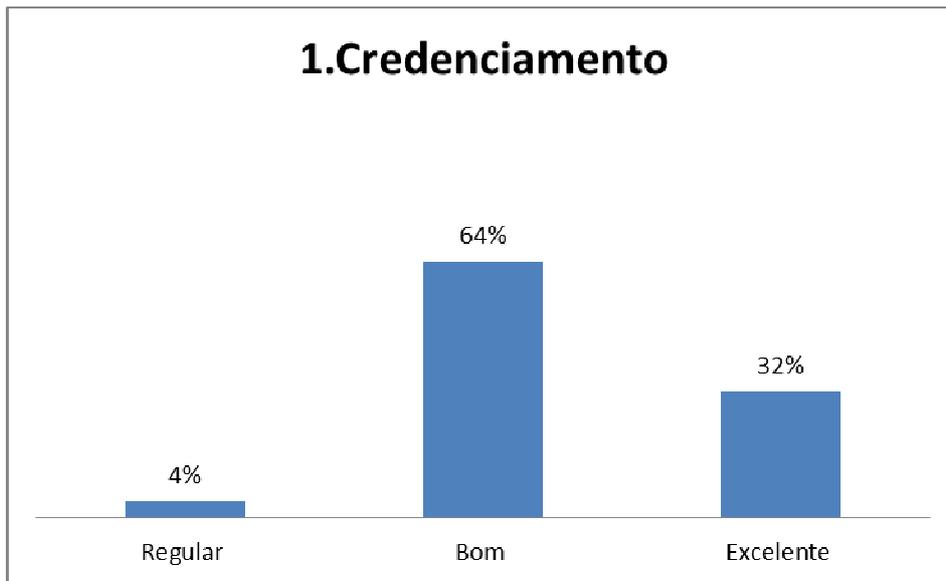
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	Melhoria na qualificação profissional dos usuários para garantir inserção no mercado de trabalho	Não foram apontados avanços	Qualificação profissional, em especial para os trabalhadores dos serviços de alta complexidade.	Não foram apontados avanços.	Disponibilizar atendimento socioassistencial em todas as localidades que se encontre a população em extrema pobreza	Não foram apontados avanços
	Erradicar a extrema pobreza por meio de ações intersetoriais articuladas por um Comitê Gestor.	Não foram apontados avanços.				
	Qualificação profissional, em especial para os trabalhadores dos serviços de alta complexidade.	Não foram apontados avanços.				

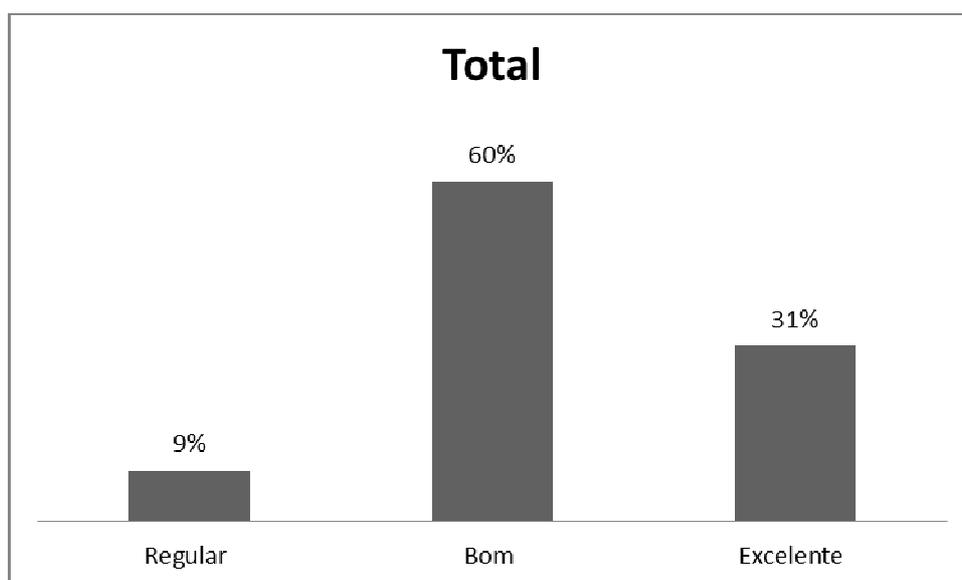
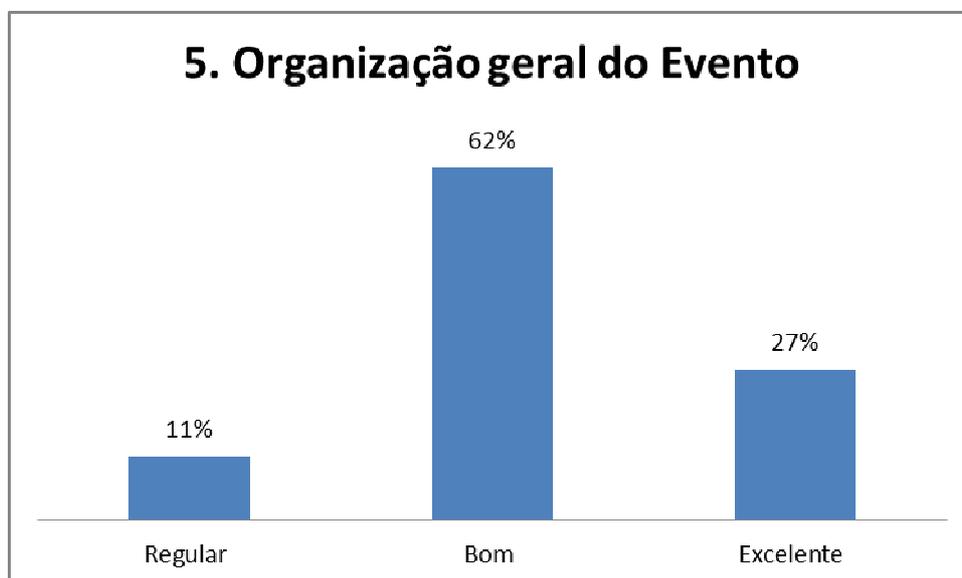
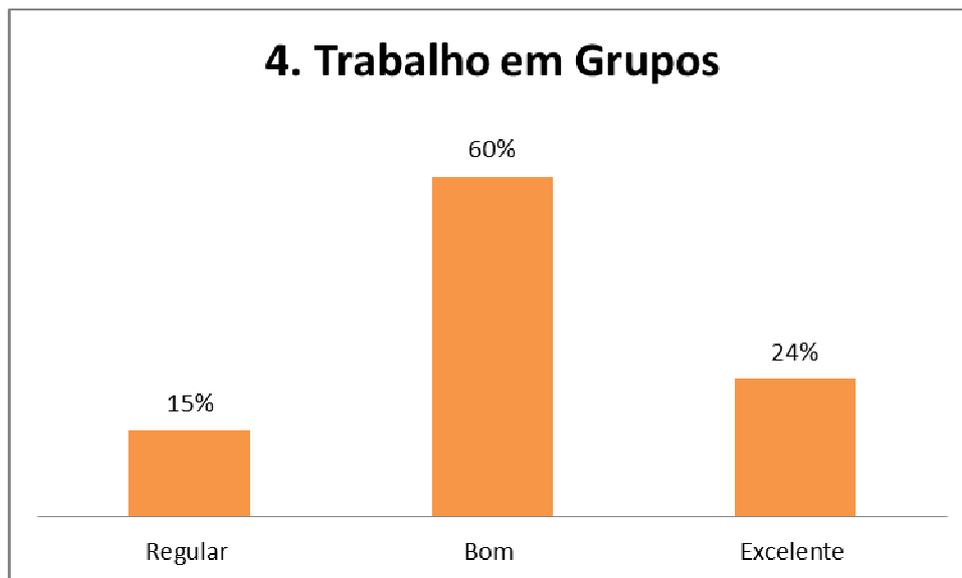
4. Avaliação

4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Lapa**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadros e gráficos abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Lapa		DATA: 26/07/2011	
1 - Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
31	63	04	98
2 – Infraestrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
25	62	11	98
3 - Palestra Magna			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
46	49	03	98
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
24	59	15	98
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
26	61	11	98





6 - Pontos Positivos

- Pontualidade
- O grupo
- O conhecimento e a interação com as outras pessoas.
- Temas abordados
- Sobre os temas abordados.
- Conhecimento
- O evento seguiu o seu roteiro de acordo com a programação, tudo dentro do seu tempo. Os expositores foram claros e precisos.
- A importância do SUAS.
- Palestrante excelente.
- Excelente atendimento aos participantes.
- Boa Alimentação
- Atenção bem prestadas à todos.
- Gostei e foi gratificante está conferência.
- O assunto é do nosso interesse
- Infraestrutura
- Ampla participação.
- Organização do credenciamento e recepção dos participantes.
- Qualidade da alimentação (almoço).
- A forma como foi realizada a alimentação
- A palestra
- O palestrante foi muito bom
- Boa palestra muito elucidativa
- Palestra Magna
- Localização do evento
- A eficiência da relatoria e facilitadores
- Os trabalhos em grupos onde todos tiveram direito a voz e voto
- Local e a palestra
- Bom horário
- Lanche
- Percebi uma boa participação dos usuários
- A duração de cada atividade foi suficiente , pois não ficou cansativo
- Engajamento para que a conferencia desse certo por parte dos organizadores.
- Nova experiência sendo minha primeira conferência.
- Esclarecimentos através de palestras e troca de experiência com outros profissionais.
- Troca de ideias, informações e discussão
- Aplicação de temas
- Divisão de grupos (onde você se identifica)
- Teve uma boa organização em todos os aspectos
- Que evento muito bom
- Alimentação
- Forma cristalina e democrática dos trabalhos
- Trabalho em grupo
- Boa localização da pré-conferência
- Esclarecimento da palestra
- Participação de todos
- Acesso ao local do evento
- Palestrantes
- Esclareceu algumas dúvidas

- E as propostas foram elaboradas e adequadas de acordo com a opinião do grupo
- Grupos
- É um momento de interagir e agregar conhecimento sobre questões que vivenciamos cotidianamente, porém desconhecemos.
- Espaço possível, mas que faz necessário maior preparação
- Contratação de empresa que auxilia a relatoria
- Dispensação de almoço aos participantes
- Propostas apresentadas
- Debates
- Articulação com os atores
- Contrato da empresa de apoio
- Pontualidade e estrutura
- O evento trata do interesse comum
- Pouco tempo para analisar e formular as propostas, devido a falta de conhecimento dos participantes sobre o tema.
- Palestrante excelente
- O tempo para o evento excelente
- O tempo abordado o que esperávamos e as discussões foram construtivas.
- A organização dos pontos levantados, observadores da mesa, participação ativa dos presentes.
- Dinâmico, aprendizado, visibilidade, objetividade, competência, esclarecedor
- Logística , organização do espaço
- os assuntos abordados
- Organização, participação, salas para os grupos acessibilidade
- Pontualidade e o café
- Localização
- Condução das discussões
- Clareza
- Número de participantes
- A contratação da empresa INGAP para dar andamento na organização do evento
- Informações sobre assistência social

• 7 - Pontos Negativos

- Desorganização entre alguns grupos
- Refeição
- Almoço
- A sala onde aconteceu a palestra não comportou o número de pessoas e som estava muito baixo.
- É preciso que esse tipo de evento seja mais divulgado através da imprensa Tv/ rádio , para que os usuários tenham a possibilidade de participar e expor suas idéias, e conhecer as propostas, que serão votadas e se trará benefício para a população.
- Poderia fazer no Auditório, pois o espaço é maior
- Almoço
- Faltou material completo
- Não ficou esclarecido sobre os assuntos que seria discutido.
- Falta de informação sobre o que exatamente seria discutido antes de escolher o eixo. A palestra deveria ser antes de escolher o eixo
- O almoço e o auditório sem condições de atender a todos.
- Sala da plenária não comportava o número de pessoas presentes.

- Desconforto das cadeiras, para um longo período de sessão(matutino - Aprovação do regimento e palestra)
- (Tarde - plenária de votação e encaminhamento de moções)
- Qualidade do lanche, problema pão muito ruim, com excesso de margarina.
- O atraso para o início e termino do evento.
- A acomodação
- Poucos informações dos usuários
- Pouco tempo para formação , para discutir as propostas.
- Alimentação ter mais qualidade(almoço) e ter um espaço mais amplo.
- Despreparos dos participantes nos temas, bem como linguagem incompatível com a capacidade de entendimento da maioria dos usuários.
- Divulgação
- Duração da pré-conferência
- A duração da palestra
- O tempo de duração
- Ponto de duração
- Pouco espaço na sala de reunião geral pelo número de participantes.
- Deveria ter mais material de apoio para atender a demanda de escritos.
- Alimentação que não atendeu a preferência geral
- Falta de espaço que fosse viável para atender a todos presentes.
- Alguns momentos falta de objetividade (discussão em grupo por exemplo), tornando-se um pouco cansativo determinado momento.
- Organização do espaço
- Pontualidade
- Não saber o que está sendo colocados pelos palestrantes
- Falta de informação sobre o assunto, gestores fecham equipamentos, como reunião pedagógica e não informar assunto
- Som/ sonorização
- Por minha parte se eu estivesse mais por dentro dos assuntos, poderia contribuir mais com sugestões.
- Duração, tempo
- Auditório pequeno
- Tempo do trabalhosa em grupos poderiam ser maior, e a participação de poucos.
- Em relação a alimentação onde poderíamos ter mais qualidade e também um espaço maior e melhor.
- Lugar pequeno
- No trabalho em grupo, não houve discussão em grupo
- O anfiteatro não comportou a todas pessoas presentes na conferência
- Falta de entendimento sobre o objetivo geral, despreparo para participar das questões.
- Falta de participação do grupo presente no eixo 2. Monopolização dos tempos de fala e imposição das propostas do FAS para serem mostradas em grupo.
- Administração de tempo
- Qualidade da marmitex
- Condição dos trabalhos em grupo
- Falta de uma ficha com a denominação e função de cada órgão.
- A estrutura do evento
- Espaço
- Linguagem complicada das propostas
- Término do evento passa do horário
- Horário extenso
- Auditório pequeno de acordo com o evento.

- Os fotografos que ficaram na frente da apresentação para tirar as fotos.
- O espaço deveria ser maior para plenária
- Operação dos debates, bem como na forma pela qual foram transcritos as propostas.
- Local pequeno para assembleia
- Linguagem complicada de entender
- Horário final
- Mediação
- Poucos usuários participaram
- A pré-conferência não começou no horário. Ao meu ver por falta de organização da equipe de apoio
- Sala do auditório
- Vocabulário muito amplo, extenso e difícil para entendimento de vários trabalhadores presentes.
- Ultrapassou o horário previsto

8 – Sugestões

- Mais reuniões
- Melhor gerenciamentos das empresas contratadas.
- Um espaço melhor para palestra.
- Fazer mais conferências, palestras ou seminários sobre o SUAS.
- São todos muito esforçados, continuem assim.
- Parabéns à todos os que atenderam a essa conferência.
- Melhor infraestrutura
- Melhorar a comunicação
- Servir verduras no almoço.
- Melhoria do almoço
- Sala mais ampla, pois durante palestra não comportou todas as pessoas.
- O próximo evento deste , melhorar a qualidade do almoço e o lanche da tarde.
- A comissão organizadora, verificar a possibilidade de realização de eventos em outros espaços mais adequados (TUCA, salas da PUC) e outros espaços que possam atender o número de participante com mais de 200 pessoas.
- Que seja no auditório
- Divulgação locais do evento
- Ter um lugar mais amplo para o almoço ou outra refeição.
- Investimento em informação e agenda preparatória para os eventos e material em linguagem mais acessível.
- Deveria ter um espaço maior para a plenária, pois na hora de expor as sugestões nem todos conseguiram ouvir.
- Queremos ter direitos iguais
- Maior objetividade
- A palestra foi esclarecedora, podendo inclusive ter sido mais extensa e com uma maior participação de todos.
- Informação , avaliação da pré- conferência
- Reunião dos grupos, obter um auditório que suporte o público.
- Deixar todos por dentro do assunto a ser discutido, pois vimos muitos se perguntando: o que vim fazer aqui?
- Mais orientação
- Moradia

- Todos direitos respeitados iguais
- o almoço estava bom
- E primordial que a questão do som esteja de acordo com o tamanho do auditório
- Menos blá, blá, blá...deveriam ser convidados apenas pessoas que se interessam, não todos da instituição.
- Esclarecimento mais coerente dos termos discutidos.
- Informar temas a serem discutidos com antecedência.
- Lugar maior
- Mais dinâmicas de grupos
- O dia da pré-conferência poderia ser em outro dia como sexta.
- Ter uma maior divulgação sobre a pré-conferência, com distribuição do material em questão, para uma melhor captação das informações como forma de adquirir embasamento teórico.
- O regimento deveria ser lido com antecedência pelos participantes para recuperar o tempo, melhor aproveitamento
- Sala de auditório (amplo)
- Incluir na pasta uma ficha que contemple a denominação e função de cada órgão
- Distribuir os materiais (pastas) para que todos possam ficar por dentro do que será feito (estudar, analisar os temas)
- Dividir em duas etapas (2 dias) para realizar a pré-conferência.
- Fica muito cansativo e muitas coisas ficam sem discutir.
- Realizar no auditório os próximos.
- Linguagem Complicada
- O horário de saída está muito tarde de mais, temos que sair mais cedo. Mas eu gostei da pré-conferência.
- Para as próximas pré-conferência, planejar o evento pensando em um número maior de participantes.
- Capacitar os participantes ao evento.
- Existir mais palestras.

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

Pré-Conferência Regional da Lapa

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA - LAPA							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIO	TRABALHADOR	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social da Lapa Data: 26.07.2011</p> <p>Local: UNINOVE Barra Funda</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	17	151	39	13	<ul style="list-style-type: none"> Local de fácil acesso; Organização Palestra Magna excelente Ampla participação 	<ul style="list-style-type: none"> A qualidade da alimentação; A pouca participação dos usuários; O espaço deveria ser maior;

Pré-Conferência Regional da Lapa

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré Conferência da Regional da Lapa	17	151	39	13	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	<ul style="list-style-type: none"> A Comissão Organizadora Central não encaminhou as dificuldades para participação. 	<ul style="list-style-type: none"> A Comissão Organizadora Central não encaminhou os avanços.
					Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais		
					Fortalecimento da participação e do Controle Social		
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil		

5. Apresentações Culturais

Não houve apresentação cultural Pré-Conferência Regional da Assistência Social da Lapa.

ANEXOS

Anexo I – Dados do Credenciamento

Total de Inscritos	226
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	45,2
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	15,1
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	15,1
Vagas Delegados Titulares - Usuários	15,1
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	45,2

Total Delegados Titulares Inscritos	25	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	6	24,0%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	9	36,0%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	2	8,0%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	8	32,0%
Delegados Titulares Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Titulares Eleitos	21	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	6	24,0%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	7	28,0%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	2	8,0%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	6	24,0%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	22,6
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	7,5
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	7,5
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	7,5
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	22,6

Total Delegados Suplentes Inscritos	1	100,0%
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Pendentes	1	100,0%

Total Delegados Suplentes Eleitos	0	0,0%
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Trabalhador Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Usuários	0	0,0%
Delegados Eleitos Poder Público	0	0,0%

Regimento = assinatura de 20% dos inscritos	
Quantidade de assinaturas para Moções	45

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência	
Vagas para Observadores	10
Observadores inscritos	7
Observadores Validados ONG/Entidade Social	0
Observadores Validados Trabalhador Social	5
Observadores Validados Usuários	0
Observadores Validados Poder Público	1
Observadores Validados Outros	1

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	39	17,3%
Total Trabalhador Social	151	66,8%
Total Usuários	17	7,5%
Total Outros	6	2,7%
Total Representante do Poder Público	13	5,8%
Totais	226	100,0%

Inscritos por Subtemas		
Total Subtema 1	67	29,6%
Total Subtema 2	54	23,9%
Total Subtema 3	46	20,4%
Total Subtema 4	59	26,1%
		0,0%
Total	226	100,0%

Representação no Subtema 1		
Total ONG/Entidade Social	17	25,4%
Total Trabalhador Social	41	61,2%
Total Usuários	0	0,0%
Total outros	2	3,0%
Total Representante do Poder Público	7	10,4%
Totais	67	100,0%

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	8	14,8%
Total Trabalhador Social	37	68,5%
Total Usuários	5	9,3%
Total outros	2	3,7%
Total Representante do Poder Público	2	3,7%
Totais	54	100,0%

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	3	6,5%
Total Trabalhador Social	38	82,6%
Total Usuários	3	6,5%
Total outros	0	0,0%
Total Representante do Poder Público	2	4,3%
Totais	46	100,0%

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	11	18,6%
Total Trabalhador Social	35	59,3%
Total Usuários	9	15,3%
Total outros	2	3,4%
Total Representante do Poder Público	2	3,4%
Totais	59	100,0%

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Claudia de Souza Ceolim
Eduardo Ruivo do Carmo
Juliana Marin
Laerte Ferreira da Silva
Solange Felix da Silva
Sueli Andruska dos Santos
Telma Bernardo Stallbaum
Veronica de Souza Lima

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Validados e Observadores

<i>NOME</i>	<i>Segmento</i>
Ledio Milanez	ONG/Entidade Social
Margarida Maria Rubio	ONG/Entidade Social
Maria Helena Lima de Freitas	ONG/Entidade Social
Mateus Kalinovski	ONG/Entidade Social
Mirela Monteiro Casarotto	ONG/Entidade Social
William Lisboa	ONG/Entidade Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento</i>
Fernanda das Graças Precinoto Escane	Representante do Poder Público
Leila Nordi Murat	Representante do Poder Público
Margarida Maria de A. Mota	Representante do Poder Público
Margarida Yuba	Representante do Poder Público
Maria Angela Noronha Serpa	Representante do Poder Público
Rubens Augusto Dias Serralheiro	Representante do Poder Público
Sandra V. Ramos	Representante do Poder Público

<i>NOME</i>	<i>Segmento</i>
Atevir Nogueira dos Santos Jr	Trabalhador Social
Claudia de Sousa Ceolin	Trabalhador Social
Edir Aparecido Morato	Trabalhador Social
Edivalda Ferreira	Trabalhador Social
Eduardo Donizete Xavier	Trabalhador Social
Elizabeth Rocha	Trabalhador Social
Gil Inacio Valerio de Almeida	Trabalhador Social
Jose Aparecido da Silva	Trabalhador Social
Laerte Ferreira da Silva	Trabalhador Social
Rita de Cassia Cavalcante	Trabalhador Social
Severina Maria da Silva	Trabalhador Social
Valeria Cristina Lopes Princz	Trabalhador Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento</i>
Felipe de Oliveira Rodrigues	Usuários
Ricardo da Silva Ramos	Usuários

Anexo IV – Regimento Interno

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DA LAPA

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

-Dar início aos trabalhos;

-Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;

-Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4.º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;

- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

§2º Poderão participar da Pré Conferência Regional da Lapa os adolescentes de 15 anos com direito a voz.

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I- Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II- Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo ~~30%~~ **20% (vinte por cento)** dos participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo,

Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17.º do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
 - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
 - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
 - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV. Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da

sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

§ 1º - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

§ 2º - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 6º - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

São Paulo, 26 de julho de 2011.

Comissão Organizadora Regional de Lapa

ANEXO ÚNICO

PROGRAMAÇÃO

- * 08h00 às ~~09h00~~ 10h00 – Credenciamento;
- * 09h00 às 09h15 – Solenidade de abertura;
- * 09h15 às 10h15 – Leitura e aprovação do Regimento Interno;
- * 10h15 às 11h15 – Palestra Magna;
- * 11h15 às 11h30 – Orientação da Comissão Organizadora Regional;
- ~~* 11h30 às 12h00 – Apresentação do CONFERIR 2009, que será debatido na IX Conferência Municipal de Assistência Social;~~
- * 12h00 – Fim da entrega das fichas de inscrição e de delegados;
- * 12h00 às 13h00 – Intervalo para refeições;
- * 13h00 às 15h00 – Trabalho dos Grupos;
- * 15h30 – Prazo final de entrega das moções – início da plenária final;
- * 15h30 às 17h00 –
 - Apresentação pela Assessoria de Relatoria das propostas aprovadas nos grupos temáticos para apreciação e aprovação no plenário
 - Apresentação de moções para referendo ou rejeição do plenário;
 - Eleição, apresentação e referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social;
 - Encerramento;

Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
BPC – Benefício de Prestação Continuada	DRU - Desvinculação da Receita da União
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MEC – Ministério da Educação
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MP – Ministério Público
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MS – Ministério da Saúde
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MSE – Medida Socioeducativa
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PBF – Programa Bolsa-Família
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PEA – População Economicamente Ativa
	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação
 PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 PNAS – Política Nacional de Assistência Social
 PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.
 PPA – Plano Plurianual
 PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS
 PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município
 PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens
 PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania
 PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo
 PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)
 PSF – Programa de Saúde da Família
 PSR – Programa Presença Social nas Ruas
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 RMSP – Região Metropolitana de São Paulo
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
 SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município
 SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)
 SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social
 SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
 SEE – Secretaria Estadual de Educação
 SEF – Supervisão de Eventos Funcionais
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
 SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
 SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
 SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
 SF – Secretaria de Finanças
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos
 SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
 SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
 SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
 SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
 SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas
 SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua

Pré-Conferência Regional da Lapa

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde
 SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social
 TID – Tramitação Interna de Documentos
 UBS – Unidade Básica de Saúde
 VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude
 VIJ – Vara da Infância e da Juventude